

Lyngdorf SDAI 2175



A Lyngdorf é uma marca que se apresenta com um propósito muito simples, o de produzir aparelhos que reproduzam a música de forma totalmente fiel às condições em que foi gravada. Dizem mesmo que reproduzir significa copiar, o que na música obriga a que se mantenha toda a paixão. Sem adicionar nem retirar uma vírgula.

Segundo a marca dinamarquesa, toda a sua linha de amplificadores foi desenvolvida para nos dar a experiência de se viver a música de uma forma totalmente real.

Concertos reproduzidos pelas suas unidades constroem uma aura única que cria a sensação de estar nos locais onde a gravação foi feita.

Este mês testamos um dos seus amplificadores integrados, o SDAI 2175, um modelo que combina circuitos analógicos de amplificação com uma unidade de controlo digital, para atingir os designios que a marca tanto proclama. Olhando para as suas características, um valor começa por impressionar, em especial depois de vermos o seu tamanho e a potência que oferece. São 200 Watt por canal com uma carga de 8 Ohm, um valor que chega mesmo aos 375 Watt se a carga das colunas baixar para os 4 Ohm.

Isto é possível graças a várias tecnologias que a marca tem refinado ao longo da sua existência. O controlo do volume é um bom exemplo, com um atenuador analógico controlado digitalmente, possibilitando incrementos de 0,1 dB numa faixa de 100 dB.

A construção do circuito do amplificador é totalmente balanceada, quando se usam as entradas de sinal balanceadas. Caso se opte por uma das entradas não balanceadas, o circuito encarrega-se imediatamente de as transformar antes de qualquer outra operação. Esta forma de operar garante um nível de ruído muito mais baixo, mesmo quando se utilizam as estradas não balanceadas.

O andar de saída do amplificador semidigital do SDAI 2175 baseia-se na mesma topologia utilizada no Millennium, que assegura as mesmas qualidades de som natural dos sistemas totalmente digitais. A construção é tão linear que garante uma distorção inferior a 0,1% em toda a banda de frequências audíveis, mesmo em potência máxima.

A vantagem deste desenho meticuloso é que, por exemplo, a distorção é muito linear e baixa, resultando num amplificador mais musical. Um instrumento acústico tem uma nota principal, mas para lá desta estendem-se vários harmónicos. Se a relação entre a distorção e a frequência do amplificador não for linear acaba por se perder parte destes

harmónicos secundários e o som deixa de ser tão natural.

Tirar o SDAI 2175 da caixa é uma tarefa que obriga a um esforço extra, que o seu tamanho não deixa antever. O peso que esta unidade possui é bastante elevado, dando a entender uma construção cuidada. Parte do peso é da responsabilidade do grande transformador de corrente que alimenta o amplificador, garante de músculo para mover mesmo altifalantes difíceis.

A caixa é toda ela feita em espessos painéis de alumínio, com as faces laterais ranhuradas como se de dissipadores de calor se tratasse. O acabamento perfeito, sem arestas pronunciadas, é produzido com um cuidado extremo.

O painel frontal apresenta uma construção relativamente simples, apostando numa zona central cortada, onde está colocado um *display* informativo e todas as teclas de comando.

Todas as operações de comando deste amplificador são feitas através de relés, controlados pelas teclas dispostas neste painel.



Pessoalmente não sou um grande adepto deste tipo de desenho; sinto falta de um botão rotativo para controlar, pelo menos, o volume. Manias!

Colocado em funcionamento, este amplificador começou a demonstrar de imediato uma neutralidade absoluta. O som é cristalino, de uma transparência absoluta, como se nada existisse entre o leitor de CD e as colunas.

Esta total ausência de tonalidades artificiais acaba por ser ela própria artificial, já que sai fora da regra. Não diria que o som se torna mecânico, porque não é o caso. Bem pelo contrário, o Lyngdorf SDAI 2175 é uma unidade muito musical, com uma excelente capacidade de nos transportar ao longo de todas as notas de um instrumentos acústico.

Dá às notas de qualquer piano a natural extensão que se espera, muito natural e convincente.

O detalhe é absoluto, e talvez seja aqui que acaba por pecar um pouco, por ser algo clínico. Tudo nos é apresentado de forma quase crua, não havendo espaço para se esconder nada. É daquele tipo de am-

plificadores para quem gosta de saber tudo o que se passa entre os músicos e os seus instrumentos. O normal da maioria dos amplificadores capazes deste detalhe é conseguir também acabar com a coesão musical, tornando a música num mostruário de sons soltos de diferentes instrumentos. Mas este dinamarqués acaba por conseguir unir tudo num performance musical muito coerente, que nos coloca dentro das emoções vividas na gravação de um disco ao vivo.

Embora bastante neutro ao longo de todo o espectro sonoro, este amplificador acaba por apresentar uma certa sibilância no extremo superior. Não chega a ser incomodativo, mas aconselha a que seja ponderada a utilização de umas colunas com um extremo superior mais «redondo».

Uma das qualidades que este amplificador apresenta em grande quantidade é a capacidade de controlo. Esta característica sente-se claramente nos registos mais graves, que mostram um misto de atributos que não é normal encontrar juntos. Estes apresentam uma articulação exuberante, com os *woofers* a trabalharem a uma velocidade que se espera mais de um

médio. O resultado acaba por ser um grave muito melodioso e profundo, mas ao mesmo tempo controlado e seco.

Para o fim deixamos a característica que, depois de todas as que já comentámos, é como a cereja no topo do bolo... ou o bolo todo. Se o Lyngdorf SDAI 2175 satisfaz a todos níveis de audição, desde bastante baixo, é impressionante descobrir o quão alto ele é capaz de ir, sem nunca perder o controlo. Se está a pensar dar festas em casa e ter música suficientemente alto para chamar toda a vizinhança, o SDAI não o irá deixar ficar mal.

Ficha técnica

Potência: 2x200 W/8 Ohm; 2x375 W/4 Ohm

Distorção harmónica: < 0,1%

Frequência de resposta: 20 Hz / 20 kHz

Relação sinal-ruído: 113 dB

Separação de canais: 84 dB

Entradas: 7 sinal de linha /1 balanceada

Dimensões: 44 cm x 10 cm x 35,5 cm

Peso: 13 kg

Preço: €

Representante: Zen Audio

Telefone: 2

Web: www.zenaudio.pt